

Exposição destaca obra autoral

Uma ótima chance de conhecer mais sobre o trabalho de Ana Luiza Koehler é a exposição *A Modernização de Porto Alegre em Quadrinhos*, em cartaz no Goethe-Institut (Rua 24 de Outubro, 112) até o dia 31 de maio. Com entrada gratuita, a mostra conta com páginas originais de *Beco do Rosário* e *Viaduto*, além de diversas informações sobre a história da cidade.

Responsável pela programação cultural do instituto, o jornalista e roteirista Augusto Paim lembra que conheceu Ana em 2010, quando os dois fize-

ram uma reportagem em quadrinhos sobre o Esporte Clube Juventude, de Caxias do Sul. Na ocasião, ficou impressionado ao receber os primeiros esboços que a quadrinista fez para o roteiro dele.

“Uau! Eram só esboços, mas feitos com tanta técnica e cuidado, que por mim já daria para publicar do jeito que estava”, revela.

Para Paim, é um orgulho ser contemporâneo e contemporâneo de uma artista dessa magnitude. “É incrível o carinho e a atenção que ela está dando

à nossa cidade. A memória e o futuro de Porto Alegre só têm a ganhar com o trabalho desenvolvido por Ana Luiza Koehler ao longo da última década.”

Na exposição, os visitantes também podem ver materiais de trabalho e vídeos da artista produzindo suas histórias em quadrinhos. Ainda é possível participar de um percurso com desenho e mediação histórica no Quarto Distrito, dia 10 de maio, com a presença da autora. As inscrições, limitadas, podem ser feitas pelo e-mail prog-portoalegre@goethe.de.



Ilustração para a exposição *12.000 Anos de História – Arqueologia e Pré-história do RS*

Olhar diferenciado

Para os colegas de profissão, o reconhecimento de Ana Luiza Koehler é mais do que merecido. Edgar Vasques, que também tem em comum com a quadrinista a formação em Arquitetura, a considera uma artista clássica, “no sentido tradicional do termo”.

“Tudo no trabalho dela colabora para um resultado harmônico: pesquisa, roteiro, texto, desenho, projeto gráfico, edição. Com sensibilidade e talento, Ana Koehler vem fazendo nos quadrinhos o que alguns autores têm feito na literatura escrita: registrar a memória de Porto Alegre com a pegada do romance”, observa o pai do icônico per-

sonagem Rango.

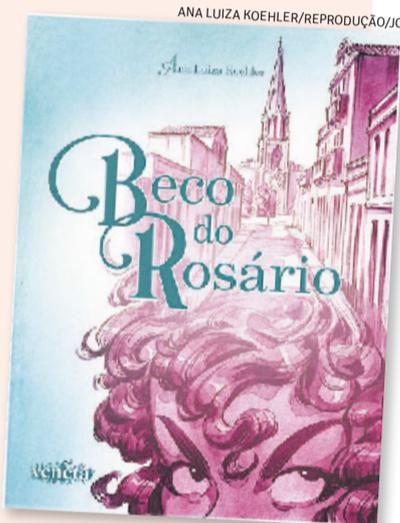
A artista plástica, escritora e ilustradora Paula Mastroberti destaca a atuação de Ana como defensora das HQs e, especificamente, das quadrinistas. Tanto que em 2012 convidou a amiga para integrar o grupo Mulheres em Quadrinhos, página do Facebook que surgiu com a proposta de discutir a representatividade feminina tanto na criação quanto dentro das histórias.

“A Ana é uma força dentro desse universo, que, infelizmente, ainda é muito machista. Sou fã de seu traço e de sua capacidade de elaborar cenários. E ela tem uma qualidade rara no mundo dos quadrinhos, que é conseguir contextualizar social e culturalmente os personagens, dando vivacidade às histórias”, ressalta.

Outra integrante do Mulheres em Quadrinhos, a colorista Cris Peter também não poupa elogios à amiga. “Admiro demais o foco e a disciplina da Ana. Fora o trabalho fantástico que ela faz e que, por alguma razão, não alcança todo mundo que deveria. Tenho certeza de que todo o porto-alegrense ficaria feliz de ver a cidade pelas aquarelas dela.”

Publicado em 2023, *Viaduto* dá sequência aos acontecimentos de *Beco do Rosário*

Reconhecimento nacional



Lançado de forma independente em 2015, *Beco do Rosário* é uma obra multipremiada. A primeira versão, com apenas um volume, faturou o Troféu HQ Mix, considerado o “Oscar dos quadrinhos brasileiros”, na categoria de melhor publicação independente. Uma exposição sobre a obra, promovida pela Galeria Hipotética, também recebeu a honraria.

Em 2020, o segundo volume foi publicado, juntamente com o primeiro, pela editora Veneta, em edição viabilizada pelo projeto Rumos Itaú Cultural. Na esteira dessa obra, mais quatro troféus HQ Mix: edição especial nacional, desenhista, colorista e arte-finalista.

No ano passado, Ana repetiu os feitos como colorista e desenhista, por *Viaduto*. Além disso, foi uma das vencedoras da categoria Mestres do Quadrinho Nacional na 40ª edição do Troféu Angelo Agostini, a mais antiga premiação de quadrinhos do Brasil.

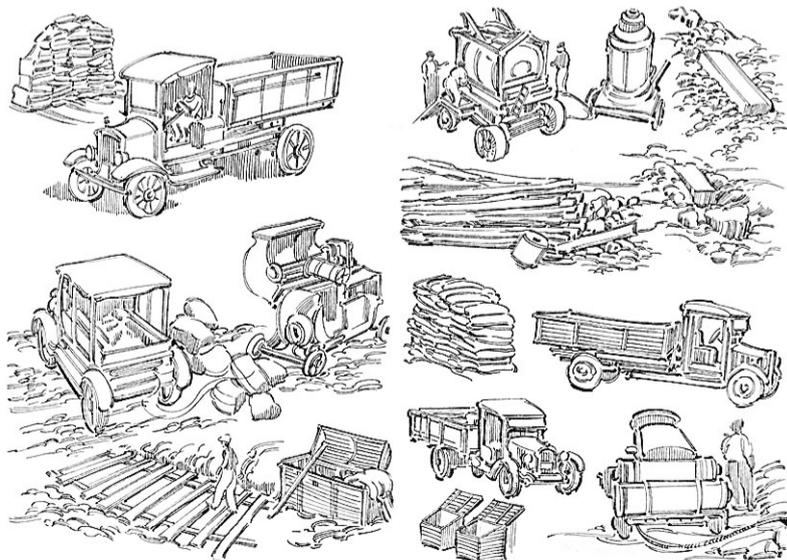
Uma artista multitarefas

Além de criar suas próprias HQs e ilustrar trabalhos para outras pessoas, Ana Luiza Koehler dá aulas de desenho e pintura. Os cursos são oferecidos online, na loja virtual analuizakoehler.iluria.com, assim como livros, originais, gravuras e outros produtos. Ela ainda conta com um site pessoal, analuizakoehler.com, onde também fica hospedado o blog *Beco do Rosário*.

E não para por aí: no Instagram e no YouTube, Ana faz questão de registrar seu processo de criação, com vídeos em que demonstra as técnicas e os materiais utilizados. “Acredito que, dessa forma, a gente consegue aproximar mais as pessoas da arte. Só não consigo fazer mais porque dá um trabalho”, justifica.

Sócia da Editora Hipotética, a jornalista Iriz Medeiros pôde testemunhar de perto esse envolvimento entre a artista e o público. A extinta galeria que hoje dá nome à editora não só sediou a premiada mostra sobre *Beco do Rosário* como recebeu vários cursos de desenho e aquarela conduzidos por Ana – sempre com turmas cheias e grande troca com os alunos, como ressalta Iriz.

“Além de excelente desenhista e aquarelista, ela tem uma grande motivação por trás de todo o seu trabalho: a pesquisa histórica. É essa paixão que transborda das páginas que ela cria. Porto Alegre tem sorte de contar com uma artista tão apaixonada pela história da cidade”, diz a editora.



Detalhes do maquinário revelam preocupação da artista com precisão histórica

Daniel Sanes é jornalista formado pela Universidade Católica de Pelotas. Já foi repórter e editor no *Jornal do Comércio*. Hoje, trabalha na *República – Agência de Conteúdo* e atua como freelancer.

